



Aprendendo A Morrer

Pe. JOSEPH JUKNIALIS

**"Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer,
fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto."
João 12:24b**

Já se disse que uma das tarefas da vida é aprender a morrer bem, ou seja, a ir onde preferíamos não ir, a amar quando sabemos que vai custar, a oferecermo-nos mesmo quando sabemos que vamos ser usados. Se morrermos um pouco todos os dias, por vezes com luta e sacrifício nas situações que o exijam, então, no nosso momento final, seremos capazes de enfrentar este

fantasma cara a cara e não fugir, simplesmente porque já nos encontrámos antes e fomos capazes de sair vitoriosos.

Morrer bem não significa que o façamos sem medo. A coragem floresce quando estamos num campo de medo. Até o Senhor Jesus "ofereceu a Deus orações e súplicas com grande clamor e lágrimas", como refere a Carta aos Hebreus. Morrer bem não significa que o façamos de forma limpa. O morrer é muitas vezes confuso e é sempre um desenraizamento que perturba e dispersa tudo o que está próximo.

Nem morrer bem significa que o fazemos com controlo do acontecimento. É isso que é tão devastador na morte. O controlo é total e completo. No seu melhor e no seu pior, a única maneira de morrer bem é dizer "sim" a ela sempre que ela exige a nossa submissão. E, tal como o olho da quietude no centro do furacão, é no coração da morte que abraçamos a ressurreição e que o sagrado oferece a vida. É aí que podemos ter um encontro profundo com o Senhor Jesus.

Refletir

*Consegues aceitar as pequenas mortes
ao longo do caminho como preparação
para a passagem final desta vida?*

MISSA
DOMINGO V DA QUARESMA

ORAÇÃO COLETA

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com alegria o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-Se à morte pela salvação dos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Jer 31, 31-34

Leitura do Livro de Jeremias

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 50 (51)

Refrão: Dai-me, Senhor, um coração puro.

Compadecei-Vos de mim, ó Deus,
pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia,
apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.
Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos
e os transviados hão de voltar para Vós.

LEITURA II Hebr 5, 7-9

Leitura da Epístola aos Hebreus

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Jo 12, 26

Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo,
Rei da eterna glória.

Se alguém Me quiser servir,
que Me siga, diz o Senhor,
e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

EVANGELHO Jo 12, 20-33

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e, pela virtude deste sacrifício, purificai os vossos servos, a quem destes as primícias da fé cristã. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso, concedei-nos a graça de sermos sempre contados entre os membros de Cristo, nós que comungamos o seu Corpo e Sangue. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Nota Histórica - Martirológio

São José, esposo da Virgem santa Maria – Solenidade – Terça-feira - 19 de Março

São José, esposo da Virgem santa Maria, homem justo, da descendência de David, exerceu a missão de pai do Filho de Deus, Jesus Cristo, o qual quis ser chamado filho de José e lhe foi submisso como um filho a seu pai. A Igreja venera com especial honra e como seu Patrono aquele que o Senhor constituiu chefe da sua família. O seu nome foi inserido no Cânone Romano pelo papa são João XXIII e o papa Francisco estendeu-o às outras Orações eucarísticas.





O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Este Canto do Bispo vai ser composto por duas partes. A primeira encontra-se abaixo; a segunda, no próximo fim de semana.

"As instituições católicas e os meios de comunicação social devem manter-se nos mais elevados padrões", afirma a Conferência Canadiana dos Bispos Católicos na sua carta pastoral sobre as redes sociais. Como ferramenta de comunicação, as redes sociais têm um grande potencial para "servir um bem humano fundamental: a construção de pontes entre as pessoas através da partilha de informação", escrevem os bispos na carta "Que o teu discurso seja sempre gracioso".

Os bispos canadianos "aplaudem o espírito missionário daqueles que escolheram dar testemunho" através das redes sociais e "admiram o trabalho criativo" das paróquias, escolas e organizações católicas que utilizam as redes sociais para envolver as pessoas com oportunidades de maior participação nas comunidades de fé locais.

No entanto, a carta é acompanhada de um aviso: "Não devemos ser ingénuos. O desenho das plataformas e os algoritmos que ditam o seu desempenho podem jogar com as piores tendências humanas, levando a ambientes online que violam os valores cristãos fundamentais da verdade e da dignidade humana", escrevem os Bispos. "As relações digitais também podem dar a ilusão de criar pontes entre as pessoas quando, na verdade, estão a destruir a nossa vida em comum. Se os católicos partilharem a sua fé com outros online de formas que não se baseiam na caridade, na prudência e na verdade, podemos acabar por fazer mal em vez de bem."

Os bispos encorajam os católicos que utilizam as redes sociais a "parar e refletir, tanto individual como comunitariamente, sobre o seu envolvimento com as redes sociais e sobre a forma como podem fazer parte do esforço mais vasto para reclamar o 'continente digital' para Cristo, muito particularmente através da qualidade da sua conduta online".

Um bom fim de semana e uma frutuosa 5ª semana de Quaresma!

Bispo Wes

Intenções de Missa: Catedral de Santa Teresa – 17 de Março, 2024

- Antonio Mansinho
- João Carlos Frias
- Manuel Medeiros
- Maria de Jesus Andrade
- Jose Soares Oliveira
- Maria de Lurdes Lima

Avisos

Haverá dois Serviços de Reconciliação Quaresmal na próxima semana:

- Quarta-feira, 20 de Março, das 16:00 às 18:00, na Igreja de São Patrício.
- Quinta-feira, 21 de Março, das 18:00 às 20:00 na Catedral de Santa Teresa.

Seguindo a prática dos anos anteriores, haverá uma Via-Sacra Ecuménica no Victoria Park na Sexta-feira Santa, 29 de Março, às 13:30h. Seguiremos os passos de Jesus juntamente com as nossas irmãs e irmãos anglicanos.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 24 de Março, 2024

Ministros da Comunhão:	Lurdes Faria	Lúcia Piedade	Antonio Chibante	Isabel Almeida
Leitores:	Lúcia Botelho	Catarina Costa	Ofertório: Rui Costa & Família	
Coletores:	Rui Costa	Osvaldo Frias		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

3/03/24	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
10/03/24	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
17/03/24	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
24/03/24	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
31/03/24				